

Inaugurado novo Centro de Controle Operacional do metrô

Notícias Destaque

Postado em: 06/11/2018 12:11

Por meio de 800 câmeras distribuídas por todo o sistema, o centro garante o acompanhamento em tempo real do que acontece nos trilhos, nas oito estações e, em breve, também dentro dos trens.

Tecnologia a serviço da mobilidade, segurança e conforto dos soteropolitanos, o Centro de Controle Operacional (CCO) da CCR Metrô Bahia, empresa que opera o equipamento através de uma parceria público-privada com o Governo do Estado, foi inaugurado na manhã desta terça-feira (14), com a presença do governador Rui Costa. Por meio de 800 câmeras distribuídas por todo o sistema metroviário, o centro garante o acompanhamento em tempo real de cada detalhe do que está acontecendo nos trilhos, nas oito estações e, em breve, também dentro dos trens.

Segundo o governador, o vídeo monitoramento abrange ainda as passarelas de acesso às estações, em vários pontos, garantindo mais segurança para a população. “Nós vamos compartilhar essas imagens com o Centro de Comando da Secretaria de Segurança Pública, que vamos inaugurar no próximo mês e reunirá informações e imagens de todo o estado. Estamos fazendo a mesma parceria com as concessionárias das BRs 324 e 116 e do Litoral Norte. Com isso, possibilitamos mais rapidez nas ações e reações das polícias Civil e Militar, dando maior segurança à população”, destacou.

Para acompanhar o que é captado pelas câmeras, 40 funcionários monitoram 44 telas LCD de 55 polegadas, controladas por um gerenciador de imagens com 44 saídas gráficas. O sistema é informatizado, com circuito fechado de TV, concebido para operar 24 horas por dia, sete dias por semana, sendo capaz de gravar, exibir, recuperar e processar as imagens.

De acordo com o diretor-presidente da CCR Metrô Bahia, Luis Valença, em dois anos de operação, o metrô já realizou 16 milhões de embarques. “Temos 300 agentes de segurança e nenhum incidente de segurança pública foi registrado. Esse centro de controle é capaz, com essa equipe, de operacionalizar tudo isso de forma automática, segura e pontual. O metrô é de fato seguro, limpo e confortável”, afirma.

Linha 2 e integração

Durante a inauguração do centro de controle, Rui também avaliou de forma positiva a operação do metrô. “As obras da Linha 2 estão a todo vapor e dentro do calendário. Nas últimas negociações da integração, nós mostramos para os empresários que quanto mais rápido ela for concluída, maior será o ganho para todos, inclusive para o sistema de transporte. No último domingo [12], aumentamos a integração, a próxima [a ser integrada] será a Estação da Lapa, com mais de 100

linhas".

De acordo com o governador, Salvador terá a melhor mobilidade do País, com veículos sobre trilhos, ônibus e novas vias. "Nós inauguramos agora a Orlando Gomes, que se integrará à 29 de Março. O próximo passo será a inauguração do trecho da 29 de Março que dá acesso à BR-324, no mês de setembro. Na Gal Costa, estamos construindo um túnel sob a Avenida Paralela, onde a CCR vai construir a estação de transbordo de Pituaçu. A estação de Mussurunga vai ser reconstruída, facilitando o transporte para quem mora no miolo da cidade, reduzindo o tempo de viagem e criando novos roteiros de linhas de ônibus para deixar os passageiros nessas estações".

O prazo para inauguração da Linha 2 do Metrô, segundo Rui, está mantido para 2017. "Nós chegaremos lá com a plena integração dos ônibus com o metrô e já queremos ter em andamento a construção o VLT, que vai sair de Paripe para Calçada e com uma extensão para a Lapa". O governador acrescentou que o VLT poderá ser estendido para a região metropolitana. "A nossa meta é integrar os municípios de Candeias, Simões Filho, Dias D'Ávila e Camaçari por ligação ferroviária. Isso significa um transporte mais barato, rápido, confortável e seguro. Independente de estar chovendo, a população vai chegar na hora ao seu compromisso".

Visão geral

Às oito estações da Linha 1 que já estão em funcionamento vão se somar as 12 estações da Linha 2 que estão sendo construídas, além de outras três que terão as obras iniciadas. "Serão 41 quilômetros de linhas e uma frota de 40 trens. Hoje operamos com intervalos de seis minutos no horário de pico, o que nos dá uma capacidade de 200 mil passageiros por dia. Cada trem tem capacidade para mil passageiros. Nossa expectativa é reduzir esse prazo em três minutos, ou seja, teremos um trem a cada três minutos no horário de pico", acrescenta Luis Valença.

Repórter: Raul Rodrigues